Vitalenzym
Cardio
Suplemento Alimentar

Apresentação

Embalagem de 45 cápsulas
Embalagem de 90 cápsulas

Ingredientes	Por 1 cápsula	TDR (6 cápsulas)	%VRN*
Gugulip® (Extrato seco de *Commiphora mukul*)	200 mg	1200 mg	-
TrienzyComplex® (Bromelaina, β-Galactosidase, α-Galactosidase)	70 mg	420 mg	-
Rutina (Extraída de *Saphorae japonica L.*)	50 mg	300 mg	-
Co-Enzima Q10	2 mg	12 mg	-
Vitamina B1 (Cloridrato de Tiamina)	0,5 mg	3 mg	273 %

Antiaglomerante: Celulose microcristalina.

Cápsula: Hipromelose, Dióxido de titânio, Carragenina e Acetato de potássio (corantes).

*VRN = Valores de Referência do Nutriente: Regulamento (UE) nº 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Outubro de 2011.

Indicações

Vitalenzym Cardio tem uma fórmula concebida para suplementação de apoio à boa saúde cardio-vascular, especialmente a tendência para a formação de trombos, hipercolesterolemias, hipertrigliceridémias, risco de ateromatose e de acidentes trombo-embólicos e isquémicos.

Toma diária recomendada (TDR)

2 cápsulas, 3 vezes por dia, 30 minutos antes das refeições. Engolir a cápsula sem abrir nem mastigar, com um copo de água.

Características

Gugulip®

É um extrato purificado e estandardizado da planta medicinal tradicional indiana *Commiphora mukul*, mantendo na integra os seus princípios ativos diterpénicos, esteróis, esteróides, ésteres e álcoois de cadeia longa, nas proporções em que ocorrem na natureza.[1,2]
O efeito hipocolesterolemiante advém de três ações:

1) Inibição da biossíntese do colesterol
2) Aumento da taxa de excreção do colesterol
3) Promoção da rápida degradação do colesterol

Gugulip® também reduz o total de lípidos séricos, contribuindo para a redução das lesões (placas) ateromatosas, uma das causas dos acidentes tromboembólicos (hipertrigliceridémia associada ou não às hipercolesterolemias).[1,2]

TrienzyComplex®

Complexo enzimático com elevada capacidade proteolítica, que atua nos processos inflamatórios no nosso organismo. A atividade acentuadamente diminuída das enzimas no organismo humano, pode manifestar-se de diversas formas. Se olharmos para as enzimas digestivas, a sua diminuição manifesta-se por um desconforto gastrointestinal tal como meteorismo, inchaço, náuseas, cólicas intestinais, diarreia e também obstipação. Os nutrientes que não são digeridos não podem atravessar a barreira entre o intestino e os vasos sanguíneos e, portanto, não são biodisponíveis para os processos metabólicos em tecidos especializados e órgãos do corpo. Uma deficiência crónica de enzimas digestivas pode resultar em esgotamento progressivo de nutrientes, desperdício de massa corporal magra e, paradoxalmente, aumento no peso corporal devido à acumulação de gordura. O processo, muitas vezes impercetível, de deficiência de nutrientes, pode eventualmente, levar a uma patologia completa, incluindo a doença crónica degenerativa e inflamatória e a doença neoplásica.
Na saúde, certas enzimas, especialmente as enzimas proteolíticas (quebram as proteínas) salvaguardam o corpo das células malignas, desmascarando literalmente as células cancerosas e entregando-as ao sistema imunológico para destruição e eliminação. De acordo com esta teoria, a célula cancerígena é envolvida por uma camada de proteína como a fibrina, que engana o sistema imunitário. Contudo, as enzimas proteolíticas presentes no ***TrienzyComplex®*** são capazes de digerir a camada de fibrina que envolve normalmente estas células, e desta forma permite a sua deteção pelo sistema imunitário. O mesmo mecanismo acontece com os depósitos que se acumulam nos vasos sanguíneos, dificultando a circulação sanguínea.

Rutina

Os flavonóides são uma grande classe de compostos polifenólicos amplamente distribuídos no reino vegetal. Estes compostos naturais têm interesse crescente como potenciais agentes terapêuticos, pois exibem atividades farmacológicas com efeitos benéficos sobre a inflamação, cancro e doenças cardiovasculares.[3]
A Rutina é um flavonóide (sub-classe) e o seu efeito anti-inflamatório resulta da inibição de algumas enzimas-chave



envolvidas no processo inflamatório e nas vias de sinalização celular, tais como ciclo-oxigenase e lipoxigenase, proteína quinase C (PKC) e fosfoinositida 3-kinase (PI 3-quinase).
A resposta inflamatória consiste no aumento da permeabilidade dos vasos sanguíneos que conduz à migração e à ativação de neutrófilos polimorfonucleares. A função antimicrobiana dos PMNs é baseada na sua capacidade de fagocitose e capacidade de libertação de enzimas proteolíticas e de espécies reativas de oxigénio (ROS), as quais desempenham um papel importante nos danos no tecido durante a inflamação.[3]

Co-Enzyma Q10

Também chamado Ubiquinona, Ubiquinona 10, Ubidecarenona, é uma molécula naturalmente existente no nosso organismo que tem ação fundamental no metabolismo produtor de energia intracelular e na proteção antioxidante. Existe em todas as células do corpo humano e com mais abundância nas células de maior exigência energética, nomeadamente as da musculatura cardíaca e dos músculos esqueléticos. Essencialmente é um fator primordial na produção de ATP. A frequente carência de co-Enzima Q10 é fator causal de fadiga, pouca força muscular e envelhecimento precoce e acelerado.
O co-Enzima Q10 atua na estrutura intracelular chamada mitocôndria, sede das correntes doenças e défices mitocrondriais que se manifestam por envelhecimento e falta de forças. Até aos 20 anos a produção de co-Enzima Q10 é em princípio suficiente, mas com a progressão na idade a sua biossíntese diminui, a carência manifesta-se e a suplementação é francamente aconselhável e benéfica.[4]

Vitamina B1

Atua como fator de crescimento, sendo indispensável ao sistema nervoso, músculos e coração. Possui ação antidepressiva e ansiolítica. Favorece a absorção do oxigénio pelas células cerebrais (melhora a microcirculação, concentração, cognição e aprendizagem). Tem ainda ação cardioprotetora e vasoprotetora.[5]

Interações

Com medicamentos anticoagulantes, nomeadamente varfarina e dicumarol, podem ocorrer interações moderadas.

Contra-indicações

Hipersensibilidade a qualquer dos componentes do Vitalenzym Cardio.
As grávidas e lactantes, por prudência, devem evitar tomar este suplemento alimentar, embora não haja notícia de quaisquer efeitos nocivos nestes pacientes.
Pelo menos duas semanas antes de uma intervenção cirúrgica deve evitar-se tomar Vitalenzym Cardio, que poderá interferir com o controlo da tensão arterial antes ou depois da cirurgia.

Efeitos indesejáveis

Muito raros, mormente nas doses aconselhadas, e geralmente limitados a eventuais incómodos: tonturas (podem advir de baixa pressão sanguínea), manifestações de hipersensibilidade como erupção, urticária, prurido ou ligeira dificuldade respiratória.

Recomendações

Não deve ser excedida a toma diária indicada. Os suplementos alimentares não são substitutos de um regime alimentar variado e equilibrado nem de um modo de vida saudável.
Conservar na embalagem original protegida da luz, em local seco e a temperatura inferior a 25°C.
Manter fora da vista e do alcance das crianças.
O uso seguro durante a gravidez e amamentação não foi estabelecido. Na ausência de dados suficientes, o uso durante estes períodos não é recomendado.
O produto não deve ser utilizado no caso de hipersensibilidade ou alergia a qualquer um dos constituintes da formulação.

IRDMN – Institut de Recherche et Développement en Médecine Naturelle - Lille, France

Referências

1. Urizar, N. L. & Moore, D. D. G <scp>UGULIPID</scp> : A Natural Cholesterol-Lowering Agent. Annu. Rev. Nutr. 23, 303–313 (2003).
2. Szapary, P. O. et al. Guggulipid for the Treatment of Hypercholesterolemia. Jama 290, 765 (2003).
3. Panel, E. & Nda, A. Scientific Opinion on nutrient requirements and dietary intakes of infants and young children in the European Union. EFSA J. 11, 1–103 (2013).
4. Ch, C. H. C. Coenzyme Q10. 12, 159–168 (2007).
5. Thiamine. Altern. Med. Rev. 8, 59–62 (2003).